

O IMPACTO DO GRUPO PET ENGENHARIA ELÉTRICA UFBA NA TRAJETÓRIA ACADÊMICA E PROFISSIONAL DE SEUS EGRESSOS

DOI: 10.37702/2175-957X.COBENGE.2023.4326

Pedro Henrique Oliveira Guimarães - pedrog@ufba.br
Universidade Federal da Bahia

Tíscile Cabral Pinto Porto - tiscile.c@gmail.com
Universidade Federal da Bahia

Isaac Pereira da Conceição Araujo - isaacpca@ufba.br
Universidade Federal da Bahia

Pedro Nogueira de Andrade - pedronogueira@ufba.br
Universidade Federal da Bahia

Marcio Fontana - mfontana@ufba.br
Universidade Federal da Bahia

Resumo: Os Programas de Ensino Tutorial (PET), vinculados ao Ministério da Educação (MEC/SESu), têm como objetivo aprimorar os cursos de graduação nas Instituições de Ensino Superior (IES). Esse artigo apresenta o estudo realizado pelo grupo PET-Elétrica-UFBA que buscou traçar o perfil dos egressos e avaliar o impacto de sua experiência no programa em suas trajetórias acadêmicas e profissionais. Foi observado um perfil predominantemente masculino, em conformidade com o curso de Engenharia Elétrica da UFBA, porém com um aumento tímido da participação feminina nos últimos anos. Adicionalmente, constatou-se que cerca de 3/5 dos egressos estão trabalhando em atividades técnicas na área de engenharia elétrica, 2/3 dos egressos já publicaram pelo menos um artigo científico, 4/5 dos egressos optaram por prosseguir com estudos de pós-graduação e aproximadamente 1/6 dos egressos já atuaram como empreendedores ao longo de suas trajetórias profissionais. Por meio de depoimentos espontâneos, os egressos destacaram que o programa PET teve um impacto positivo em suas trajetórias acadêmicas e profissionais, estando alinhado com os objetivos estabelecidos pelo MEC/SESu. Esses resultados evidenciam a importância do PET-Elétrica-UFBA na formação dos egressos, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades técnicas, científicas e empreendedoras, além de

"ABENGE 50 ANOS: DESAFIOS DE ENSINO, PESQUISA E
EXTENSÃO NA EDUCAÇÃO EM ENGENHARIA"

18 a 20 de setembro
Rio de Janeiro-RJ



51º Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia
VI Simpósio Internacional de Educação em Engenharia

fortalecer a participação feminina na área da engenharia elétrica.

Palavras-chave: Grupo PET Engenharia Elétrica, Engenharia Elétrica, Programas Especiais, Impacto dos Grupos PET.

Realização:



Organização:



O IMPACTO DO GRUPO PET ENGENHARIA ELÉTRICA UFBA NA TRAJETÓRIA ACADÊMICA E PROFISSIONAL DE SEUS EGRESSOS

1 INTRODUÇÃO

Em 1979, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) iniciava o Programa Especial de Treinamento (PET) com objetivo de identificar ainda na graduação potenciais estudantes com perfil para formação de recursos humanos para as Universidades. O final do século XX foi marcado pelo risco iminente de extinção do programa, sendo até decretada sua extinção por meio do Ofício Circular nº 030/99/PR/CAPES, que indicava 31 de dezembro de 1999 como data limite de funcionamento do PET. No entanto, os grupos PET ao redor do Brasil se mobilizaram em defesa do PET e conseguiram restabelecer a permanência do programa, também reforçando a união dos grupos ao redor do Brasil (SILVA, 2015). Dentre as diversas transformações, o PET foi transferido, ainda em 1999, para o Ministério da Educação (MEC) e um conjunto de ajustes ocorreram ao longo dos anos, inclusive, a alteração do significado da sigla PET, em 2004, para Programa de Educação Tutorial.

O programa baseia-se na indissociabilidade da tríade universitária (ensino, pesquisa e extensão) e, como estabelecido no Manual de Orientações Básicas do PET pelo MEC:

A médio e longo prazo, a SESu/MEC espera fomentar a formação de profissionais de nível superior, nas diversas áreas do conhecimento, dotados de elevados padrões científicos, técnicos, éticos e com responsabilidade social, nas diversas áreas do conhecimento, que sejam capazes de uma atuação no sentido da transformação da realidade nacional, em especial como docentes e pesquisadores pós-graduados em áreas profissionais. (MEC, 2006, p. 5).

Além disso, o artigo 2º da Portaria MEC nº 976, de 27 de julho de 2010, atualizada pela Portaria nº 343/2013, destaca o objetivo do programa de “[...] VIII - contribuir com a política de diversidade na instituição de ensino superior - IES, por meio de ações afirmativas em defesa da equidade socioeconômica, étnico-racial e de gênero. [...]”. Ruver et al. (2021), relata que os grupos PET tendem a fornecer uma formação mais humana e altruísta para seus integrantes, além de possibilitar um impacto positivo na carreira profissional e Balau-Roque (2012) que o programa contribui muito para aquisição ou reforço de competência técnica, liderança, criatividade, trabalho em equipe e capacidade para lidar com situações complexas.

O grupo PET do Curso de Engenharia Elétrica da UFBA foi aprovado no EDITAL Nº 05 - PET 2008 – MEC/SESu/DIPES. Atualmente, tem-se registrado a participação de 101 membros ao longo de sua trajetória, sendo 89 já egressos e 12 petianos ativos. Nestes 15 anos de história, foram desenvolvidas atividades de ensino, como o “ABC da Engenharia”, “Pré-Física” e “Monitorias e Auxílio Extraclasse”, que visaram complementar o ensino fornecido pela universidade, atividades de pesquisa como o “Grupo de Pesquisa em Empoderamento Feminino”, “Oficina de Projetos” e “Pesquisas Individuais e Coletivas”, com o desenvolvimento de produtos tecnológicos e publicação de artigos científicos, além de atividades de extensão, como o “Conexão PET”, “Projeto Expandir” e “PET Nota Mil”. É importante ressaltar que, como em outros grupos PET, os petianos são os autores centrais das atividades, desenvolvendo papel de liderança e enfrentando e resolvendo problemas.

Pesquisas sobre o impacto de grupos PET em seus egressos têm sido feitas em diversos locais do Brasil nos últimos anos. Silva, G. et al. (2021) relata a importância do PET-Química da Universidade de São Paulo (USP) e Galdino Júnior (2021) a importância de diversos grupos PET da Universidade Federal de Goiás (UFG) para a atuação profissional e o desenvolvimento de habilidades e competências pessoais e interpessoais em seus egressos, através de depoimentos destes. Moraes et al. (2012) ressalta a importância das atividades desenvolvidas no PET-Saúde da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) para a formação acadêmica do enfermeiro. Machado et al. (2021) traça o perfil acadêmico e profissional dos egressos do PET-Matemática da Universidade de Brasília (UnB) e faz uma correlação com o sexo deles. Alves et al. (2020) mostra que a maioria (57%) dos egressos do PET-ESEF da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) seguiram uma pós-graduação. Braga et al. (2021) mostra que 93,41% dos egressos do PET-Conexão-Agronegócio atuam em sua área de formação, através de dados obtidos em formulário eletrônico.

Este artigo busca traçar o perfil acadêmico, profissional e de sexo/gênero dos petianos egressos do grupo PET-Elétrica-UFBA. Uma análise contextualizada mostra a trajetória e o impacto do PET sobre os egressos no médio/longo prazo. Adicionalmente, há uma avaliação dos objetivos do programa, estabelecidos pelo MEC, e os objetivos traçados pelo próprio grupo no contexto UFBA.

2 METODOLOGIA

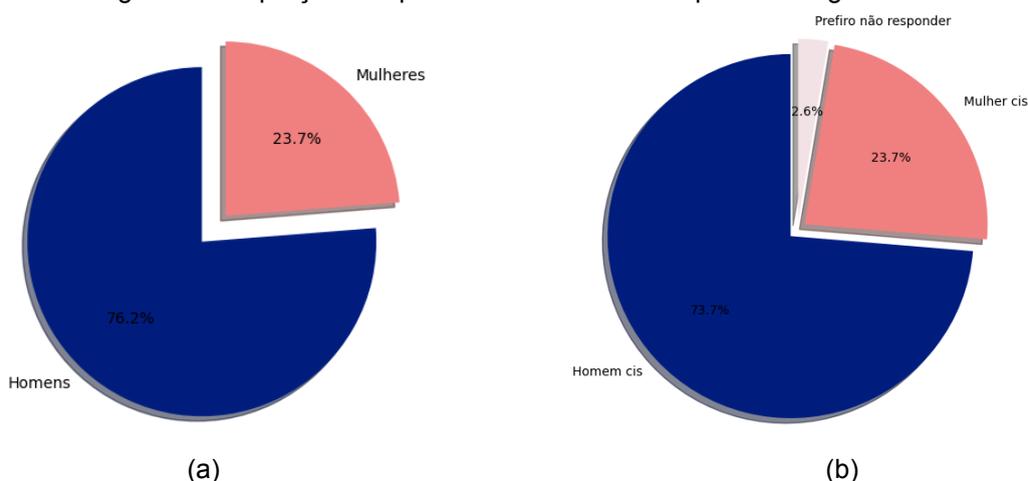
Os dados analisados são oriundos do Sistema de Gestão do Programa de Educação Tutorial (SIGPET), de documentos de gestão armazenados pelo grupo e informações do LinkedIn e Currículo Lattes dos egressos. As informações foram coletadas manualmente e armazenadas em um banco de dados (a base de dados representa 100% dos egressos do Grupo PET-Elétrica-UFBA). Adicionalmente, um formulário eletrônico complementar foi respondido pelos egressos de maneira anônima através do Google Forms abordando questões de identidade de gênero, trajetória acadêmica e profissional e sobre o impacto do PET Elétrica nessas trajetórias. A maioria das perguntas foi objetiva, visando uma maior facilidade no preenchimento do questionário para alcançar mais respostas e foi deixado um campo opcional para que se pudesse escrever sobre como se deu a influência do PET na trajetória acadêmica e profissional. Esse formulário foi respondido por aproximadamente 43% dos petianos egressos. O processamento das informações e geração dos gráficos foram realizados utilizando as bibliotecas pandas e matplotlib do Python tanto dos dados coletados nos sistemas quanto dos dados coletados pelo formulário.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O perfil dos egressos do PET-Elétrica-UFBA é de grande importância para entender o impacto da implantação do programa no curso de Engenharia Elétrica da UFBA no médio/longo prazo nos discentes do curso, pois traz fatos concretos da trajetória pós-PET, além de fazer um retrato geral de quem têm sido os participantes do programa. Assim, este perfil foi analisado de forma estatística a partir dos tópicos (a) sexo e gênero (b) tempo de permanência no PET e (c) carreira profissional e acadêmica.

O estudo de sexo (Figura 1-a) e gênero (Figura 1-b) foi feito de maneira distinta neste trabalho devido à falta de informação sobre gênero nos documentos oficiais consultados, sendo esta informação apenas coletada através do formulário eletrônico. De acordo com dados fornecidos pelo Colegiado de Engenharia Elétrica da UFBA, historicamente há uma presença menor de pessoas do sexo feminino no curso. Entre 2009-2019, o ingresso de mulheres correspondeu a apenas 15,31% dos ingressantes totais do curso, enquanto no PET Elétrica, no mesmo período, a porcentagem de mulheres correspondeu a 23,7% do total, um número ligeiramente maior que das ingressantes ao curso, mas que ainda ressalta uma diferença marcante em relação ao ingresso de pessoas do sexo masculino (76,2%), como ilustrado na Figura 1-a. Através da pergunta "Qual sua identidade de gênero" no formulário eletrônico foi possível constatar que há uma prevalência de homem cisgênero (73,7%) seguido de mulher cisgênero (23,7%) e apenas um grupo pequeno de egressos (2,6%) optou pela opção "prefiro não responder", ver Figura 1-b. Entendemos que os dados coletados juntamente com a ausência histórica de atividades desenvolvidas no PET Elétrica para a diversidade de gênero apontam para uma lacuna a ser preenchida na criação de atividades que promovam a inclusão de pessoas não-cis do curso de Engenharia Elétrica da UFBA pelo grupo.

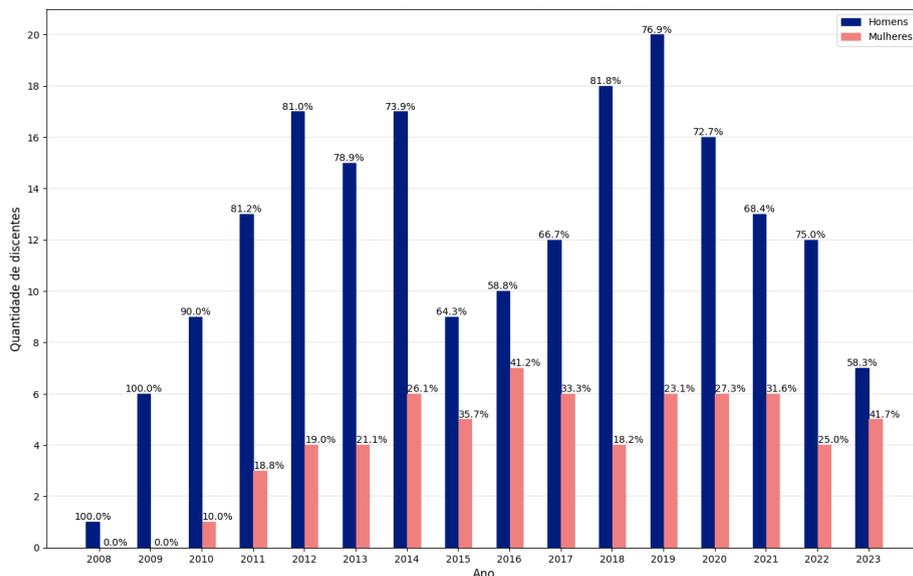
Figura 1 - Proporção dos petianos de 2009 - 2019 por sexo e gênero.



Fonte: Autoria própria.

A Figura 2 ilustra a evolução quanto à classificação por sexo dos membros do grupo PET-Elétrica-UFBA ao longo dos anos. É verificado que tem-se um percentual mínimo (aprox. 20%) de mulheres na última década. Adicionalmente, destacamos que nos anos de 2016 e 2023 o número de mulheres ultrapassou 40% do total dos membros do grupo. Um possível fator que contribuiu para esse aumento na porcentagem de mulheres no grupo foi a presença inédita de uma tutora mulher ao longo do período de 2015-2021. Por outro lado, entendemos que o número de mulheres ingressantes também aumentou na última década no curso de Engenharia Elétrica da UFBA, essa característica também pode ter aumentado o número de petianas no grupo PET-Elétrica-UFBA.

Figura 2 - Quantidade de discentes por ano de participação no PET-Elétrica-UFBA.

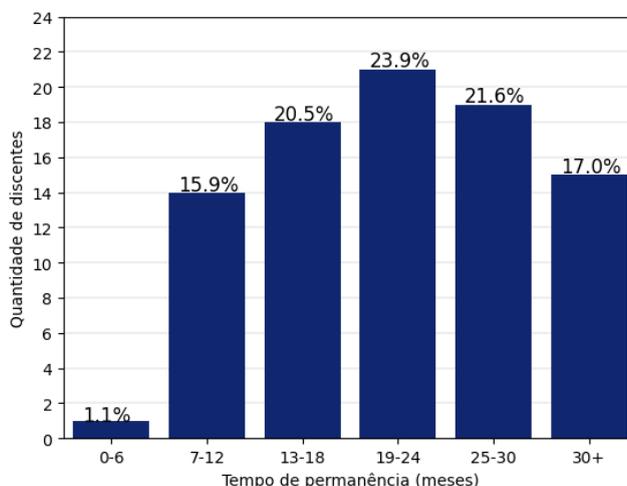


Fonte: Autoria própria.

Segundo o CONFEA/CREA (2022), as mulheres representam apenas 20% dos profissionais de engenharia no Brasil. Quando se trata de pessoas transgêneras existem desafios ainda maiores no mercado de trabalho, segundo a FAPESP (2020), apenas 13,9% de mulheres trans e travestis possuem empregos formais e os homens trans 59,4% no estado de São Paulo. Entendemos que essa análise sobre sexo biológico e o gênero dos petianos egressos é importante devido ao papel dos grupos PET na inclusão de pessoas, na diversidade do pensar e, também, no cenário de reduzir a desigualdade na sociedade, sobretudo no setor das engenharias.

O tempo de permanência no PET é um fator importante para os grupos PETs e também para o programa nacional. A Figura 3 ilustra a distribuição percentual agrupadas em janelas de 6 meses. De modo geral, podemos afirmar que a maioria dos egressos (66,0%) participaram do programa por no mínimo 13 meses e no máximo 30 meses.

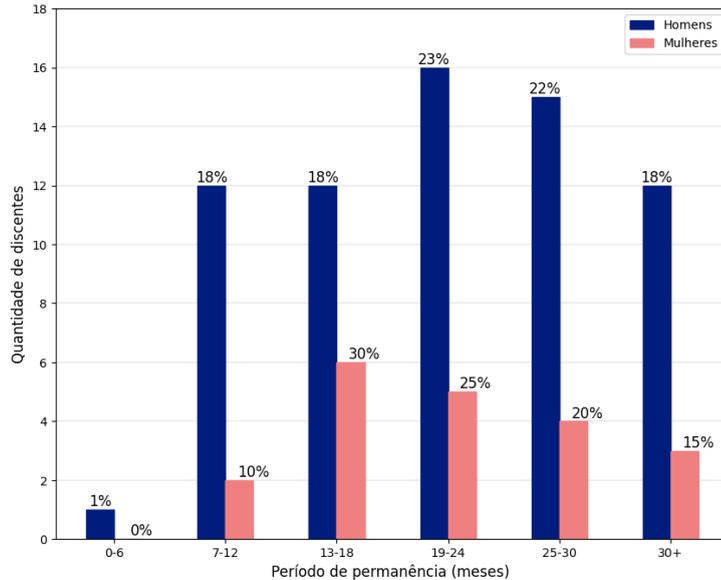
Figura 3 - Porcentagem de discentes por período de permanência no PET-Elétrica-UFBA.



Fonte: Autoria própria.

A Figura 4 ilustra o número absoluto de petianos separados por sexo em função do período de permanência. Verificamos que na mesma janela de 13 meses a 30 meses, a porcentagem de mulheres foi de 75%, enquanto a de homens foi de 63%. Entendemos que esse período de permanência não é maior devido a grande oferta de estágios a partir do terceiro ano da graduação de engenharia elétrica. Adicionalmente, outro fator era o valor defasado da bolsa do programa PET, que permaneceu congelado por aproximadamente uma década, até seu aumento em 2023.

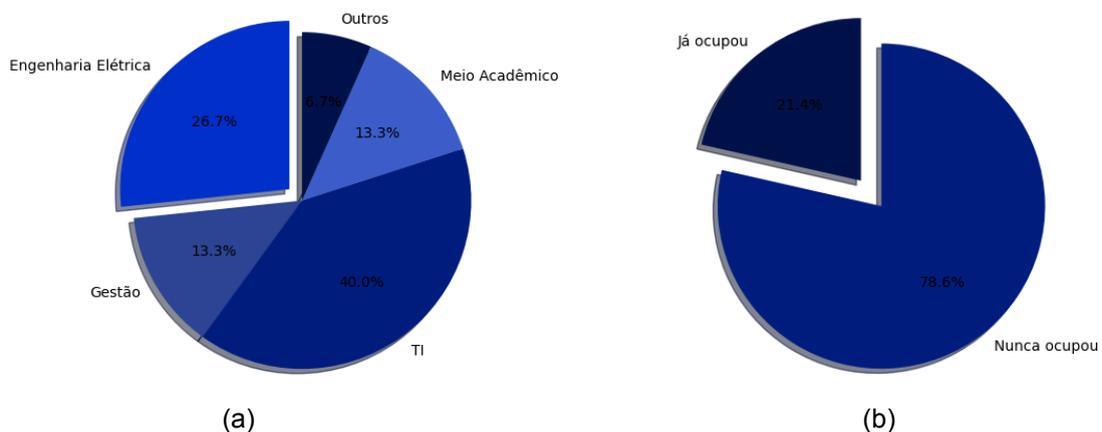
Figura 4 - Porcentagem de discentes por tempo de permanência e sexo.



Fonte: Autoria própria.

A carreira profissional e acadêmica dos egressos foi traçada a partir dados obtidos no formulário eletrônico, sendo três as principais perguntas, a saber: (a) *Qual seu cargo atual?* (b) *Atualmente atua como engenheiro eletricista?* (c) *Já ocupou algum cargo de gerência?* A Figura 5-a ilustra um retrato referente às perguntas (a) e (b) que foram filtradas e agrupadas em 5 áreas de atuação (Tecnologia da informação (TI), Engenharia elétrica, Gestão, Meio acadêmico e Outros) e a Figura 5-b ilustra um recorte exclusivo da pergunta (c).

Figura 5 - Cargos ocupados pelos egressos.



Fonte: Autoria própria.

Verificamos que mais de 3/5 dos egressos estão trabalhando em atividades técnicas na área de engenharia elétrica ou tecnologia da informação. Adicionalmente, há dois grupos (que representam mais de 1/5) que merecem destaque, a saber: egressos que foram atuar na área de gestão (fora da área técnica da engenharia elétrica) e egressos que seguiram uma carreira acadêmica (mestrado, doutorado, professores). Entendemos que os egressos do PET-Elétrica-UFBA estão bem posicionados no mercado de trabalho, com destaque para um grupo de pessoas (aproximadamente 1/5 dos egressos) que já ocuparam cargos de gerência nas empresas/instituições que foram contratados. Adicionalmente, foi verificado que aproximadamente 65% dos petianos egressos já publicou pelo menos um artigo científico que demonstra um bom engajamento científico e que aproximadamente 80% dos egressos formados em engenharia optaram por fazer algum tipo de pós-graduação. Entendemos que este último parâmetro é um bom indicador em relação aos objetivos ressaltados pelo MEC para o programa de ensino tutorial. Finalmente, verificamos que aproximadamente 15% dos petianos egressos já atuaram como empreendedores ao longo de sua vida profissional.

Além da análise estatística sobre o perfil atual dos egressos, foi feita uma análise subjetiva do impacto do PET com base em depoimentos coletados no formulário eletrônico. Nesse tópico, foi dada a opção do egresso de escrever, de forma sucinta, sobre como se deu a influência do Grupo PET-Elétrica-UFBA em sua formação acadêmica e profissional. De modo geral, verificamos que todas as respostas tiveram ressalvas positivas quanto à influência do grupo destacando a correlação do PET com a evolução de diversas habilidades técnicas e sociais necessárias ao mercado de trabalho. Os egressos acusaram que sua participação no PET-Elétrica-UFBA trouxe vantagens em entrevistas para estágios, ou empregos após a graduação, e melhor rendimento no mercado de trabalho. Adicionalmente, foi verificada a menção da importância do programa para o direcionamento dos egressos em relação às diversas áreas de atuação presentes no curso de engenharia elétrica. A partir das respostas redigidas, foi possível concluir que as atividades realizadas no decorrer da permanência no grupo e a liberdade para o desenvolvimento de áreas de interesse por parte dos participantes têm um papel fundamental no momento da escolha de qual rumo deveria ser tomado para suas vidas profissionais. Finalmente, verificamos que mais de 90% dos egressos concordam que o grupo PET-Elétrica-UFBA influenciou positivamente na sua formação acadêmica/profissional.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo realizado com os egressos do PET-Elétrica-UFBA possibilitou entender o impacto da contribuição na formação profissional e acadêmica dos estudantes diretamente envolvidos como membros do programa. Confirmamos a partir da análise de sexo e gênero que o perfil do egresso do é predominantemente masculino como o perfil do estudante/profissional da área de engenharia. É conveniente destacar que observamos percentual maior de mulheres egressas do grupo PET-Elétrica-UFBA quando comparado ao número de mulheres do curso de Engenharia Elétrica da UFBA. Entendemos que as ações das atividades do GPEF (Grupo de Pesquisa em Empoderamento Feminino) do PET-Elétrica-UFBA está gerando frutos ao empoderamento feminino tendo recentemente uma maior adesão da participação das mulheres no processo de seleção de novos membros do grupo. Adicionalmente, foi constatado que um conjunto de habilidades desenvolvidas pelos egressos dentro do grupo, por intermédio de suas diversas

atividades, geraram grandes oportunidades no mercado de trabalho. Finalmente, verificamos através de depoimentos espontâneos que a participação no PET-Elétrica-UFBA trouxe uma influência muito positiva para os egressos (academicamente e profissionalmente) que se alinha aos objetivos esperados pelo MEC/SESu.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Ministério da Educação (MEC) através da Secretaria de Educação Superior (SESu) pelo financiamento do Programa de Educação Tutorial. Adicionalmente, agradecemos à Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROGRAD) da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e à Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia (EPUFBA) pelo apoio institucional irrestrito ao PET-Elétrica-UFBA.

REFERÊNCIAS

ALVES, D. K. et al. Influência do PET ESEF UPEL no Processo de Formação Continuada. In: XXIX Congresso de Iniciação Científica - UFPel, 2020, Pelotas. **Anais eletrônicos**. Pelotas. Disponível em: https://cti.ufpel.edu.br/siepe/arquivos/2020/CH_03634.pdf. Acesso em 10 mai.2023.

BALAU-ROQUE, Marina Mercante. **A Experiência no Programa de Educação Tutorial (PET) e a Formação do Estudante do Ensino Superior**.2012. Dissertação (Mestrado) – Curso de Educação. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2012. Disponível em: <https://repositorio.unicamp.br/acervo/detalhe/864951>. Acesso em: 10 mai.2023.

BRAGA, L. C. et al. Um Estudo com Egressos do PET Conexão Agronegócio: Avaliando a Inserção Profissional e a Influência do Programa. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v.7, n.1, p.4725-4733, 2021. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/23062/18536>. Acesso em 10 mai.2023.

BRASIL. MEC/SESu/DIPES. **Edital Nº 05 - PET 2008, de 11 de junho de 2008**. Convoca as Instituições de Ensino Superior (IES) a apresentarem propostas de criação de novos grupos, no âmbito do Programa de Educação Tutorial – PET. Brasília, DF: MEC/SESu/DIPES, 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/PET/edital%20pet%202008.pdf>. Acesso em: 10 mai. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria Nº 343, de 24 de Abril de 2013**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 24 abr. 2013. Assunto: Altera dispositivos da Portaria MEC nº 976, de 27 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa de Educação Tutorial - PET. Disponível em: http://sigpet.mec.gov.br/docs/Portaria_343_2013.pdf. Acesso em: 10 mai. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Programa de Educação Tutorial - PET: Manual de Orientações Básicas**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2006. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=338-manualorientbasicas&category_slug=pet-programa-de-educacao-tutorial&Itemid=30192. Acesso em: 10 mai. 2023.

CONFEA. **200 mil mulheres compõem o Sistema Confea/Crea e Mútua**. Disponível em: <https://www.confear.org.br/200-mil-mulheres-compoem-o-sistema-confeacrea-e-mutua>. Acesso em: 10 mai. 2023.

FAPESP. **Mercado de Trabalho para pessoas trans**. Disponível em: <https://namidia.fapesp.br/mercado-de-trabalho-para-pessoas-trans/388438>. Acesso em: 10 mai. 2023.

GALDINO JÚNIOR, H. et al. O Programa de Educação Tutorial na Formação Acadêmica: Percepção dos seus Egressos. **Revista UFG**, Goiânia. 2021, v.21: e21.70037. Disponível em: <https://repositorio.bc.ufg.br/bitstream/ri/20330/3/Artigo%20-%20H%c3%a9lio%20Galdino%20J%c3%banior%20-%202021.pdf>. Acesso em 10 mai.2023.

MACHADO, T.; MARÇAL, T.; RODRIGUES, L. Reflexos do Programa de Educação Tutorial na Formação dos Petianos: Análise do Perfil dos Egressos do PET Matemática DAUNB. In: VIII Encontro Centro-oeste do Programa de Educação Tutorial, 2021, Dourados. **Anais eletrônicos**. Dourados. Disponível em: <https://ocs.ufgd.edu.br/index.php?conference=ecopet21&schedConf=viiiocopet&page=paper&op=viewFile&path%5B%5D=1581&path%5B%5D=1350>. Acesso em 10 mai.2023.

MORAIS, F. et al. A Importância do PET-Saúde para a Formação Acadêmica do Enfermeiro. **Trabalho, Educação e Saúde**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 3, p. 541-551, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tes/a/tbtqP3mvZRgb8vSbKVT4ysM/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em 10 mai.2023.

SILVA, G. M.; SALMASO, C. J.; SILVA, T. F. Percepções de Egressos do PET Química: Contribuições do Grupo para sua Formação Pessoal e Profissional. **Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar**, Mossoró, v. 7, n. 24, 2021. Disponível em: <https://periodicos.apps.uern.br/index.php/RECEI/article/view/3714/2911>. Acesso em 10 mai.2023.

SILVA, Maria Luiza Gazolla Reis da. **Inserção Profissional Dos Egressos dos Programas de Educação Tutorial (PET) em Administração, Biologia, Economia Doméstica e Nutrição da UFV**.2015. Dissertação (Mestrado) – Curso de Administração. Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, 2015. Disponível em: <https://www.locus.ufv.br/bitstream/123456789/6279/1/texto%20completo.pdf>. Acesso em: 10 mai.2023.

RUVER, C. et al. Importância do Grupo PET Engenharia Civil da UFRGS na Formação Profissional e Pessoal dos Ex-Petianos Egressos. In: XLIX Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia, 2021, Belo Horizonte. **Anais eletrônicos**. Belo Horizonte.

Disponível em:

https://www.researchgate.net/publication/355618846_IMPORTANCIA_DO_GRUPO_PET_ENGENHARIA_CIVIL_DA_UFRGS_NA_FORMACAO_PROFISSIONAL_E_PESSOAL_D OS_EX-PETIANOS_EGRESSOS. Acesso em 10 mai.2023.

THE IMPACT OF THE PET ENGENHARIA ELÉTRICA UFBA GROUP ON THE ACADEMIC AND PROFESSIONAL TRAJECTORY OF ITS GRADUATES

Abstract: *The Tutorial Teaching Programs (PET), which are linked to the Ministry of Education (MEC/SESu), aim to improve undergraduate courses in Higher Education Institutions (IES). This article presents the study carried out by the PET-Elétrica-UFBA group that sought to draw the alumni profile and evaluate the impact of their experience in the program on their academic and professional trajectories. A predominantly male profile was observed, similar to the Electrical Engineering course at UFBA, but with a modest increase in female participation in recent years. Furthermore, it was found that around 3/5 of the alumni are working in technical activities in the field of electrical engineering, 2/3 of the alumni have published at least one scientific paper, 4/5 of the alumni have chosen to pursue graduate studies, and about 1/6 of them had started their own businesses. Through spontaneous statements, the alumni highlighted that the PET program impacted their academic and professional careers positively, in line with the goals of the MEC/SESu. These results show the importance of PET-Elétrica-UFBA in the formation of alumni, fostering technical, scientific, and entrepreneurial abilities, and promoting female participation in the area of electrical engineering.*

Keywords: *PET Electrical Engineering Group, Electrical Engineering, Special Programs, PET Groups Impact.*